

FONTE : Globo

CLASS. : Vol 1862

DATA : 04 09 90

PG. : 07

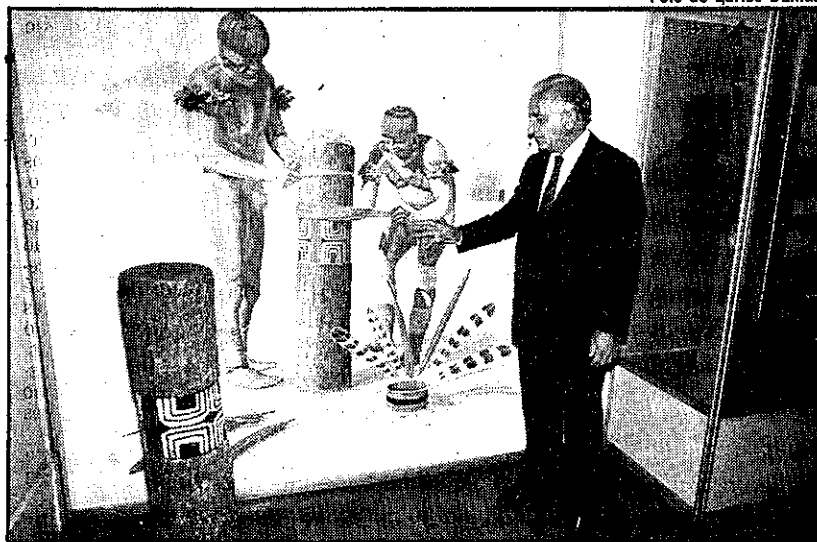


Foto de Eurico Dantas

O Presidente da Funai, Cantídio Guerreiro, visita o Museu do Índio, no Rio

Funai vai cuidar da saúde dos ianomami

A Fundação Nacional do Índio (Funai) iniciará, ainda este mês, uma ação especial de saúde na reserva indígena dos ianomami, em Roraima, para combater os casos de malária, gastroenterite, tuberculose e verminose que atacam a população de nove mil índios. O anúncio foi feito ontem pelo Presidente do órgão, Cantídio Guerreiro Guimarães, durante sua primeira visita ao Museu do Índio, em Botafogo.

Segundo ele, o Governo liberou a verba de Cr\$ 150 milhões para o projeto, que prevê a ida de uma equipe de 28 pessoas entre médicos, odontólogos, laboratoristas e auxiliares de enfermagem para a área de 9,4 milhões de hectares da reserva. O programa será concluído em dezembro.

Cantídio Guerreiro anunciou, ainda, uma reforma administrativa no

órgão, que vai priorizar o fortalecimento dos 342 postos indígenas e 40 administrações regionais. O projeto se encontra na Secretaria de Administração. Atualmente, dos quatro mil funcionários da Funai — 500 foram colocados em disponibilidade —, 45 por cento desempenham funções técnico-administrativas, ou seja, trabalham em Brasília e nas capitais, bem distante das aldeias indígenas. Somente na sede da Funai, em Brasília, trabalham 530 pessoas, número, que, de acordo com o Presidente, deverá ser reduzido para cem.

— Vou inverter a pirâmide e concentrar o maior número de funcionários nos postos de atendimento. Isso será suficiente para evitar que o índio, por se sentir desamparado, deixe a aldeia e vá para a cidade, para resolver seus problemas.